

lava quando escrevi as expressões que mereceram a honra de ser obsequiosamente postas em relevo passando pela penha do illustre consocio, que nem por isso veio accrescentar novos factos averiguados, que são os que hão de esclarecer a questão; e qual se acha ainda no estado em que a achou o illustre redactor do artigo a que respondo.

THOMAZ ANTONIO GONZAGA

ADDITAMENTO.

Pede o amor á verdade, com que sempre escrevemos, que nos aproveitemos d'esta primeira occasião que se nos offerece para fazer um additamento á biographia do autor da *Marilia de Dirceu*, por nós escripta, e publicada no precedente tomo d'esta *Revista* (pag. 120 e segs.)

Definitivamente Gonzaga nasceu no Porto, eahi fôra baptizado. Em Portugal começou a carreira da magistratura, seguindo, como juiz de fôra, em tres differentes terras, antes de passar á Villa Rica. Assim a estada na Bahia foi naturalmente quando menino, e antes de ir á Coimbra a estudar.

Em Moçambique veio a casar com a mulher que ahi o tratára, e conseguiu dominá-lo. Fim em verdade prosaico teve pois o poeta Dirceu, o fementido amante da mineira Marilia!

Todos estes factos foram ultimamente levados á evidencia pelo apparecimento dos papeis de justificação de solteiro, feita por Gonzaga, quando quiz casar-se em Moçambique.— A partida do Rio de Janeiro para o desterro tivera lugar aos 22 de Maio de 1792 no navio *Nossa Senhora da Conceição Princesa de Portugal* (nome que quasi se poderia dizer maior que o barco), segundo um documento achado no Archivo publico por um de nossos consocios, o Sr. Dr. Silva.

F. A. de Varnhagen.